

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ-FORTALEZA—Quarta-feira, 10 de Julho de 1907.

NUM. 581

Jornal do Ceará

FORTALEZA—10 de Julho de 1907

## ERROU O ALVO

O jornal «A Republica», que se mantém á custa do erario do Estado para defesa incondicional de todas as patótas e bandalheiras da actual administracção, ou descompõe a pessoa do adversario sem respeito de especie alguma, ou toma, ainda para os mesmos fins, afeição pintalgada de um Catão de opereta réles, a psalmodiar, maçadoramente, pela rhetorica de uma moral nebulosa.

A's vezes a intriga, o mexerico, a mentira pequenina alçao collo vil no meio d'aquelle emmaranhado de idéas nullas, contraditorias e mal vestidas na estameinha grosseira das palavras campanudas, cheias e retumbantes como um... trovão de lata.

Agora, por motivo de uma editorial da nossa folha em que se verberava, cruel mas justamente, aquelle escandaloso serviço, aquelles sujos e escandalosos carros e aquellas tarifas escandalosas da Estrada de Ferro de Baturité, veio o organo do governo á falla, enxergando com olhar penetrante que o *Jornal do Ceará* JA' NÃO MANTEM A CONVENIENTE HARMONIA DE VISTAS, com o nosso distincto confrade do *Unitario*.

Quem leu *A Republica* e lhe não conhece o habito aleivoso e máo, terá pensado realmente já não existir entre nós, os da Imprensa opposicionista e livre, a unidade de pensar, a unificação de idéas, e o mesmo fim que é trabalhar, á custa embora de sacrificios mil, pela causa patriótica e santa dos oprimidos cearenses.

Mas o que allega o jornal de que o sr. Arruda é caixeiro de balcão?

Nado menos que isto: ser o illustre coronel J. Brígido advogado da Empresa arrendataria, e estarmos nós a dizer factos, publicos e conhecidos, que apenas patenteiam a pessima direcção dos serviços da Estrada, e a ambição avarenta do sr. Novis.

Então o redactor-chefe do *Unitario*, que é advogado e não vive, como o sr. Accioly, á custa do depauperado erario estadual, não pode, sem faltar aos seus principios politicos, fazer uso de sua profissão?

Só *A Republica* seria capaz de o afirmar!

Alem de tudo, mente mais o jornal official em dizer que o *Unitario* tem muitas vezes defendido a administração da Empresa arrendataria.

Não. Reffletindo os interesses legitimos do partido, o nosso collega não acobertou jamais, sob a sua bandeira, os interesses de particulares, quando estes vêm directamente ferir o bem estar e o real direito da comunidade cearense.

E, quanto a nós, diz *A Republica*, que, *agredido* aos arrendatarios da Baturité, levamos a nossa critica «á meia duzia de felizardos pansudos» a quem a Estrada «está enchendo a tripa»?

Sim, nós o dissemos e aqui repetimos.

Esses felizardos, porem, não são o coronel J. Brígido e outros que apenas recebem a paga do seu trabalho honrado.

Esses «felizardos» são os accioly's,—os accioly's donos do Ceará e delapidadores da fortuna publica;—os accioly's protectores dos *novis*, e que se transportam gratuitamente na Estrada, lesando os interesses da União.

Não ha muito tempo mesmo, quando o velho commendador foi gosar umas ferias no seu Mundubim, tinha, todos os dias, um carro á sua disposição. E se não fôramos nós que d'aqui gritamos contra o facto escandaloso, esse carro não teria sido pago. A bolsa do sr. Accioly ficou porem illesa: quem *marchou* com os cobres sabe-o o sr. Possidonio Porto.

*A Republica* errou, pois, o alvo. Enxergou demais, julgando assim divisar uma desunião, que não existe, entre o *Jornal do Ceará* e *Unitario*.

Errou o alvo!

— A titulo de reforma é que o sr. Accioly tem feito das maiores patifarias no seu governo de contrabando e torpezas. Reforma o Lyceu e é um escandalo: retira de lá professores vitalicios, illustrados e ha longos annos afeitos ao magisterio para substitui-los por certos latagões da Beocia, gente da malilha do «Arança»!

A constituição do Estado, nós sabemos que coberta de mil retalhos o sr. Accioly fez d'aquillo, para se eternizar nas cunidades do poder.

Agora é a Escola Normal, da qual já é director o sr. Antonio Jaburú. O projecto de reforma, apresentou-o antehontem á assembléa o sr. Coelho de Arruda que apezar das ciuamadãs do sr. A. Augusto, afirma-se o dilecto oraculo de Babaquara. Assim conta o jornal official a grande noticia:

«Veio á mesa (d'assembléa), foi lido, julgado objecto de deliberação e despensado de impressão a requerimento do sr. Coelho de Arruda, o projecto que tomou o n.º 3, autorizando o exm.º sr. presidente do Estado a reformar a Escola Normal».

Sagrados nunes! que sairá de tudo isto?

O melhor seria nomearem logo o ardigio, irrequieto e afeminado sr. Claudemiro, actualmente «em serviço» do governo, para a cadeira de Trabalho, em caso de aposentadoria da respectiva professora. Não sabemos que outra reforma possam fazer na Escola, quando o caso é somente a collocação do sr. Claudemiro, concunhado do sr. Jaburú, director do estabelecimento.

## Secca do norte

REUNIÃO DE ACADEMICOS

Jornaes e cartas de alguns Estados do norte, principalmente do Ceará, trazem a noticia desoladora de que mais uma secça se acha declarada, com todo o seu cortejo de promessas tristes, e que já começam as populações sertanejas a emigrar para varios pontos do Brazil, de preferencia para a região da Amazonia, onde, em busca de fortuna, a maior parte desse infelizes vae buscar a doença e a morte.

Ainda ante-hontem um dos nossos collegas de redacção recebeu de um seu parente, fazendeiro no interior do Ceará, uma carta, em que se lê a seguinte phrase:

«A secça aqui está declarada com todas as formalidades de um anno difficil e ruin.»

E na concisão do periodo, aparentemente tão simples, está bem delinida e caracterizada a perspectiva terrivel de uma calamidade que provavelmente se prolongará pelo anno seguinte, porque nas estatísticas dos dois seculos anteriores o anno de 00 é que figura como de secça.

Para tratar de assumpto foi que se reuniram hontem, em um dos salões da Escola Polytechnica muitos membros das colonias cearense, parahybana e norte-grandense, a convite dos dois jovens a distinctos academicos cearenses Mendonça Lima e Milton de Oliveira, que bem cedo começaram a dar provas de civismo e de dedicação ás coisas de sua terra natal.

Acclamado pelos presentes, presidiu a sessão o nosso collega dr. Americo Barreira, que chamou para secretarios os dois signatarios dos convites que publicamos na terça-feira.

Expostos os fins da reunião o presidente franqueou a palavra a quem tivesse medidas praticas a lembrar em favor dos Estados flagellados.

Falou primeiro o sr. Milton de Oliveira que leu o seguinte:

«Sr. presidente—Meus senhores. A situação dolorosa em que se encontram os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, assolados pelo terrivel flagello da secça, suggerio não só a mim coma tambem ao meu distincto amigo Mendonça Lima a ideia de reunir todos os contreraneos dos infelizes habitantes destes Estados, afim de tratar, tanto quanto, seja possivel minorar-lhe tão grandes soffrimentos. De comum accordo resolvemos assignar o convite para esta sessão, a que presurosos accorrestes, o que sinceramente vos agradecemos.

Todos vos sabeis qual o remedio dado para acudir ás victimas d'estas calamidades, quasi periodicas, que desolam os Estados do norte da Federação Brasileira; levais immensas são atiradas nos porões infectos dos navios do Lloyd e conduzidas para a Acre e Alto Amazonas, onde as molestias ceifam 60% a 70% d'estas vidas tão preciosas ao engrandecimento da Pátria.

Attendendo a que nas actuaes circunstancias os nosso Estados não estão preparados para resistir a este flagello meteorologico, o que espero poderão fazel-o com as medidas que o illustre ministro da Industria e Obras Publicas, dr. M. Calmon, tencionava adoptar em tudo semelhante ás seguidas nas regiões avidas e improducivas de alguns Estados da União Norte-Americana.

Attendendo ainda a um razão que julgo das mais patrióticas, submetto á vossa justa consideração as seguintes propostas:

1.º Os cearenses, rio-grandenses do norte e parahybanses residentes na Bahia, assignarão duas petições dirigidas aos governadores dos Estados de Santa Catharina e Paraná, solicitando-lhes acolhimento, distribuição gratuita de terras devolutas, de instrumen-

tos aratorios etc., aos emigrantes dos ditos Estados que derem preferencia a seguir para o clima temperado do sul, a partir para o alto Amazonas.

2.º As petições será incluido o seguinte:

Que os terrenos distribuidos aos emigrantes nacionaes sejam o mais possivel dos nucleos colonias habitados pelos colonos estrangeiros.

Compreendeis as vantagens: os nacionaes aprenderão o amanho moderno dos campos e os estrangeiros a lingua portugueza, que é ignorada pela maioria, como sabeis.

3.º Solicitar do dr. M. Calmon condução gratuita para os emigrantes nacionaes e suas familias, do Ceará, R. G. do Norte e Parahyba, aos portos do Paraná e Santa Catharina, e reforçar o nosso pedido junto aos governos d'estes ultimos Estados.

Em seguida usou da palavra o bacharel Lemos Brito, representante d'«A Bahia», o qual em vibrante discurso fez a apologia dos Estados conflagrados, fazendo considerações a respeito de estradas de ferro, açudagem, etc., terminando por hypothecar, em nome de seu jornal e de toda a imprensa da capital, o mais franco e decidido apoio á generosa causa que dera ensejo áquella reunião.

Foi secundado pelos srs. João Freire e Antonio Vianna, representantes do «Jornal de Noticias» e do «Diario da Bahia», que se declararam solidarios com o orador precedente.

O academico de engenharia José Americo da Costa pediu que tambem se endereçassem mensagens aos Centros Parahybano e Rio-Grandense do Norte, visto o seu collega academico de medicina, Mendonça Lima, ter lembrado que se maniasse uma mensagem ao Centro Cearense no Rio de Janeiro afim de que essa benemerita associação interceda perante o governo em favor dos tres Estados assolados pela secça.

Falou depois o dr. A. Barreira, que indicou a necessidade imperiosa de se pedir ao governo a execução de medidas immediatas e de trabalhos promptos que evitem o exodo das populações desses Estados, dando-lhes trabalho etc.

Travou-se então animada mas amistososa palestra entre o dr. Barreira, monsenhor Philoméo Monte Coelho, Lemos Brito e academico de medicina Pedro Pompeu S. Brasil, que trataram de açudagem, estradas, clima, meteorologia, etc., lembrando o ultimo que se pedisse ao governo federal o apressamento da execução de seu programma em relação aos serviços destinados a minorar os effeitos das secças nos Estados do Norte.

Ficou finalmente resolvido, por proposta do presidente da sessão, que as colonias reunidas se dirijam ao governo federal dirigindo uma representação em que sejam aproveitadas as propostas acima.

Por indicação de monsenhor Philoméo Monte Coelho, e aceita unanimemente, foi escolhido para redigir esse documento o nosso collega dr. Americo Barreira.

Este agradeceu a honrosa incumbencia, bem como os votos de solidariedade da imprensa da Bahia, encerrando a sessão, depois de ter marcado outra, para a leitura da mensagem, na quarta-feira, 26 do corrente, em logar que será determinado opportunamente.

Alguns cearenses que não puderam comparecer mandaram declarações de apoio e solidariedade, entre os quaes o illustre educador da mocidade e festejado jornalista Raymundo Bizerra, que se fez representar.

(Do «Diario de Noticias», da Bahia, de 21 de Junho passado).

Fumem os charutos Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

CANTO REAL

Deserto, estéril, sêcco era o caminho  
Aos meus passos aberto e ao meu olhar,  
Sem sombra de arvore—hispidos e maninho—  
Onde eu pudesse acaso repousar:  
Sempre a aridez! sempre o silencio! e em tudo  
—Semblante torvo, soez, frio e sanhudo—  
A imagem viva da Desolação!  
E, de olhos para o céu numa oração,  
A alma vencida, escrava e prisioneira.  
Da Dor, senti bater-me o coração  
Ancioso ainda da paixão primeira.

Era o terreno, sáfaro e daminho,  
De saibro e fogo, onde era máo pisar,  
Todo cheio de pedras e de espinho,  
Quasi impossivel de se atravessar.  
E eu que sonhei a estrada de veludo,  
Como um Remorso ia seguindo mudo  
Ao pézo atroz da minha maldição,  
Deixando, em toda a perigrinação,  
Soluços, prantos, numa longa esteira,  
Esfarrapado o manto da illusão  
E ancioso ainda da paixão primeira.

Na ancia rebelde de seguir, sosinho  
Mais avançava sem poder chegar,  
Morto de sede e sem achar, mesquinho,  
Humida gotta para a mitigar!  
Cavalleiro sem capa e sem escudo,  
Vencido, mas sereno diante o rudo  
Pezar da sua negra condicção,  
E a morte busca pela propria mão,  
—Quiz a vida cortar com a mão certa,  
Cheio, porem, da mesma contricção,  
E ancioso ainda da paixão primeira.

Mas qual o peito que, em frouxel de arminho,  
A fé não guarda, da coragem par?  
—No combate mais rispido e escarninho,  
Sabe vencer quem sabe mais lutar.  
Assim na luta tive o longo estudo  
Da experiencia, e á propria magua illudo,  
Não me entregando á negra seducção:  
Banha-me a fronte a abençoada unção  
De quem, nalma discreta e sobranceira,  
Guardou da Crença o fulgido clarão,  
Ancioso sempre da paixão primeira!

Assim, embora combalido, o ninho  
Do teu amor a sorte me quiz dar,  
Eu que vinha sequioso de carinho,  
Cheio de amor e sem poder amar!  
E agora, junto a ti, vejo desnudo  
De bravas asperezas esse agudo  
Trilho que palmilhei,—como um ladrão  
Cuja fuga aos horrores da prisão  
Deixa um rastro de sangue na carreira...  
—E eis teu amor!... eis a consolação  
Radiosa e pura da paixão primeira!...

OFFERTA

Casta da castidade do Perdão,  
Tu, minha Amada! que na solidão  
Da minha estrada vieste prazenteira,  
Maria! amo-te tanto! e esta paixão  
Tem a pureza da paixão primeira!

Americo Facó.

## Eclipse do sol

O grandioso phenomeno celeste que hoje observamos é um dos mais interessantes e estudados na Astronomia.

Não é nada mais, nada menos do que o desapparecimento momentaneo de um astro ou de uma parte deste astro pela collocação de um outro astro em sua frente, interceptando assim a propagação dos seus raios luminosos.

A lua passando entre a Terra e o Sol pode occultar este, ou parcial ou totalmente, conforme condições que dependem do maior ou menor comprimento do cone de sombra projectada pela lua.

O phenomeno de hoje foi um eclipse annular do sol, em que o disco do astro-rei ficou occulto pelo disco de nosso satellite, apresentan-

do porém uma aureola luminosa.

Os eclipses do sol se dão unicamente no momento da lua nova.

Estes eclipses do sol são muito mais frequentes que os da lua. A relação desta frequencia é de 3 para 2, isto é, ha tres eclipses do sol para 2 da lua.

Entretanto os eclipses da lua são observados em maior numero de vezes em um ponto da terra do que os do sol, porque aquelles são visiveis para todos os povos que tem a lua por cima do horizonte.

Os eclipses se repetem em um periodo de 18 annos e 11 dias.

Este periodo é conhecido pelo nome de Saros, em que se dão 70 eclipses, sendo 41 do sol e 29 da lua.

Como os cometas, elles foram sempre recebidos pelo povo ignorante como

presagio de grandes calamidades.

E' um phenomeno de luz muito natural e consequencia do movimento e da posicao dos tres astros Sol, Terra e Lua e que a sciencia de Newton calcula e prevê com a maior precisão mathematica.

PELO THEATRO

Até irrisorio é intitular-se esta seccão não bombasticamente: Pelo Theatro.

Por ventura temos theatro para abrir assim esta seccão, cuja leitura dá idéa de existencia de uma cousa que só existe de facto, na nossa bõa vontade?

A um armazem em que se ergue um palco sem conforto nem estetica, sem dimensões nem acustica, não se deveri chamar assim tão honrosamente. Será dar um attestado frizante do atraso de nosso meio, em que tanto dinheiro se gasta inutilmente sem que, no entanto, qualquer somma se reserve por pequenas parcelas que sejam, para a construcção de um theatro.

Não é elle simplesmente uma casa de diversão: é antes uma escola, um templo em que a verdade mundana se reproduz com todas as suas terrificas consequencias, mostrando ao vivo as miserias todas da vida, arrancando a mascara ao preconceito, sem estabelecer gradações na humanidade, nivelando a todos, pondo em destaque tão só a virtude.

Mas, não o theatro entre nós não poderá, depois de feito, ser objecto de pequinias e não vale a pena, pois fazer-se. Só tem andamento nesta terra o que deive lucros correntes e de que resultem grandes beneficios para as finanças.

Irritam-se-nos os nervos toda vez que nos vem a lembrança o acto barbaresco do governo que, construidos os alicerces e levantadas as paredes para um magnifico theatro, e despendida já avultada somma com todo o trabalho, mandou depois demolir, a dynamite, tudo quanto estava feito, porque dalli não lhe corria dinheiro, não lhe vinham proprias vantajosas como as que auferio no ladrão negocio das pontes multiplicadas.

E só nessas condições e em tão tristes circumstancias poderá o «João Caetano» arrogar-se o direito de «Theatro» e como tal apresentar-se, como bõa pessoa, enfileirado nos motivos das chronicas theatraes.

As suas dimensões, a sua acustica, os seus scenarios pobrissimos, tudo enfim, concorre para o fracasso dos que nelle se exhibam e só um verdadeiro artista, um predestinado de Thalma pode arrancar effeitos ás passagens, vida ás mutações, colorido ás scenas.

E' o que diariamente se observa e que mais concorre para a indifferença do nosso povo pelas diversões theatraes do «João Caetano» onde é obrigado, para lá estar até o fim de um espectáculo, além de tudo aquillo, a passar horas bem puchadas num vasto salão sem conforto, pregado do principio ao fim ás multo incommodas cadeiras de assento de pino e espadalar impinado.

Não obstante esses inconvenientes todos, foi a notada de hontem uma das mais agradaveis que temos tido e nos proporcionou a empresa do Germano Alves.

A casa estava com regular frequencia de espectadores.

Subia a scena pela segunda vez o esplendido drama «A Vivandeira do 32», em 5 actos e 1 prologo, em que os interpretes das varias partes se houveram como artistas de merito.

Apollonia é um nome que por si se impõe. A admiravel patricia tem a vocação, possue esse «fogo sagrado», essa inspiração que a tornam digna dos louros já alcançados em todo o seu tirocinio artistico, revelando-se genio.

Não lhe falta o instincto plastico, nem a poderosa intuição.

O prologo foi disto a prova, foi nota admiravel que a levou ás alturas. O sentimento, a convicção com que falava acompanhados de uma gesticulação exacta e conscienciosa davam toda a idéa, transmittiam ao espectador toda a alma do autor, derramada em paginas cheias de luz que ella, a genial Apollonia, reproduzia com a maxima expressão.

O prologo valeu lhe pela peça toda, sem contudo querer dizer que não se houvesse admiravelmente tambem em toda o desempenho della.

A. Fonseca, foi digno de Apollonia. Eram dous colossos a lutar, sem nenhum delles fraquejar na lucta. Interpretando com precisão a sympathica individualidade do velho general, cego, asseguramos, ninguem o poderá exceder uma linha, nem fazel-o com mais alma, revelar mais tolo o caracter moral que, de facto, devia ter o valoroso soldado, ferido em sua honra.

A extrema naturalidade com que se houve em seu difficil papel, valeram bem o successo que alcançou e asympathias inspiradas á todo a nossa platéa.

Alvaro de Almeida, fazendo Victor, esteve á altura da importancia de sua parte. A nobresa do seu porte e a reprodução do typo exacto do extremo filho do general, foram bem admiradas no novel artista, que irá a bom caminho na vida theatral si a seu lado tiver sempre Apollonia e Fonseca que valem bem mais que uma escola d'arte.

Domingos Canedo, foi o artista de sempre, admiravel na parte que lhe foi confiada. Conservando-se á linha, a cada instante merecia justos applausos.

Seguiu-se Benvidina Canedo, a condessa, que não desmentio seus dotes artisticos.

Sua voz, porém, é o que em parte lhe apaga o merito. O tom nasal que possui, leva algumas vezes a falsas inflexões, fazendo perder muito o effeito de suas falas.

Sua gesticulação, maneirismo, sentimento, muito a recommendam no entanto.

A. Ribeiro, Salgado, Germano, Leonor fizeram bem seus papeis e mereceram tambem parte das palmas dispensadas ao conjunto.

E o Avellar? Sim; o Avellar tambem trabalhou. Fez um papel secundario, um papel que «só elle» pôde fazer.

Foi o ultimo espectáculo da empresa, que vae agora deleitar o publico de Natal, no visinho Estado do sul, deixando aqui bem profundas saudades multiplicadas.

Revista da Semana

Amanhã será destruido um importante numero desta Revista, dedicado ao Estado da Bahia. Estampa com photographias de varios pontos da cidade e do interior e dos mais importantes homens da Bahia.

Hontem esteve em nosso redacção o Sr. João Apostollo, agente dos ancis electricos do Dr. Tlonfer, que nos veio trazer as suas despedidas.

O snr João Apostollo pediu-nos para previnir ao publico de que não se effectou, no Passeio Publico, á exhibição do leão *Marrusko*, pelo facto do portão do 2º plano não ter a largura necessaria para a passagem da jaula.

Alguns de nossos assignantes de Cascavel reclamam não ter recebido o «Jornal».

O caso é com o correio, para onde enviamos a nossa correspondencia com aquella cidade.

Desleixo da agencia d'aqui ou da de Cascavel? Não sabemos.

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

mente as cartas que estavam em mão de Faustino. Urgia obtel-as discretamente. Como poderia fazel-o? Conhecia apenas o rapaz de vista, não se recordava mesmo de ter-lhe falado em alguma occasião: ahi estava o nó; mas... no leito, ás deshoras, conversaria com a noite, com a treva, com seu travesseiro, e essa trindade lhe indicaria provavelmente o melhor trãmite. Quantas idéas boas, quantas inventos uteis não tem ella suggerido?... Agora o mais necessario era ir á casa de Jacinthina, obstar a ida della e do filho para o sertão.

Metteu as cartas na bolça. Deu rapido passeio no interior da casa, tomou uma chaveira de café e voltou á sala cantarelolando. Ahi encontrou sobre o consolo um cartãozinho de

—E' delicioso o Tenente Bernardo! Nervoso, frarzino e morenaço, o Terente tem espirito como trinta, e... no fundo é um poço de sciencia. Seria capiz de ter descoberto a lei de attracção dos corpos, ou de puchar pelo rabicho doutoral de um mandarim da China.

Dotado de uma vizão maravilhosa, o Tenente enxerga mosquitos na Lua e divisa formigas assanhadas numa mancha do sol.

Affirma se mesmo que o tenente jura, pelos manes sagrados de Sancho, em como 2 e 2 são a-tro. Houve alguém que já o foi encontrar, á beira da praia, certa vez, á luz duvidosa do luar nascente, a-cocorado a catar grãos de areia.

—Que faz o Tenente? —Que lhe importa? Pro-curo.

—E que procura? —Eu me explico. Disse-ram-me que a Mecanica é a parte das mathematicas applicadas, que trata dos movimentos dos corpos, das forças motrizes. Ora, o mar tem os movimentos immutaveis, certos de um motor regular. Estes grãos de areia são aqui arrojados pelas vagas que, parece-me, obedecem ás forças mecanicas. E assim eu procuro nestes grãos pequeninos o segredo da Mecanica que ainda ninguem me soube dizer.

O outro fugiu. E o Tenente, accorado, ansioso, continuou, de mãos estendidas sobre o saibro arenoso, a catar os grãos reveladores da sciencia infusa.

Ha dias, em Palacio, o caso foi mais surprehendente. O professor estava meio-deitado no canapé, cabisbaixo, meditabundo, apprehensivo, diante de Accioly que roia as unhas.

A voz do babaquara esgheu-se:

—Para que está ahi a riscar o estofa do canapé, Tenente?...

—Não são riscos Excellencia: eston desenhando.

—Qual desenhando, homem! Você está a sujar, com o diabo do lapis, o veludo. Olhe que eu não gosto que me estraguem os moveis: tudo, menos isto!

—Mas, Excellencia, estou recordando a lição que aprendi a pouco e que hei

de ensinar amanha aos meninos.

—Cá em casa é que você não recorda lições. E' melhor que não ensine coisa alguma...

—Bem, Excellencia, nada ensinarei—e o Tenente mastigou um bocado de tosse secca. O culpado todavia, é o snr. Antran que metira a Mecanica em que sou pouco fundo, e deixa-me o desenhado em que sou raso.

E deniais, se a vossa palavra não fosse infalivel, eu acreditaria, Excellencia, que estava desenhando agora...

—Pois eu affirmo-lhe que não: não fez outra coisa que riscar o veludo do meu canapé.

—Será a ultima vez, Excellencia.

—De certo! será a ultima vez.

Mas para que contamos tudo isso? Para participar que o Tenente conseguiu finalmente descobrir que a linha curva é a mais curta entre dois pontos determinados.

K. X. Petronio (Reproduzido por incorrecções.)

O jornal falado na China

Mediocres resultados deram as tentativas para a introdução do «jornal falado» na França. Semelhante innovação não tinha razão de ser em um Estado de civilização em que toda a gente sabe ler. Em um paiz porem em que é necessario conhecer mais de tres mil caracteres diferentes para tentar a leitura da obra mais simples, para a imprensa tornar-se uma potencia, é mister que seja propagada pela palavra.

Em Pekim, diz o «World's Work and Play», encontra-se em cada canto de rua uma sala, onde se conserva um individuo, que lê os jornaes em voz alta, acompanhando cada paragrafo de comentarios assás desenvolvidos. Assemelham-se á pequenas capellas esses gabinetes de leitura de nova especie.

Os prophetas da renovação da China não hesitam em reconhecer que aprederam dos missionarios esses processos de propaganda. Um cartaz, mandando pregar pela autoridade, intima o orador a abster-se de toda e qualquer invectiva contra o imperador e a dynastia imperial. Com essa unica condição de respeitar o soberano e seus direitos hereditarios, poderá, se lhe aprover, dirigir as raiores invectivas contra os estrangeiros domiciliados no Celeste imperio.

A china está passando por uma completa metamorphose. As ruas de Pekim são assediadas; os tramways transitam pelas ruas; a imperatriz viuva está á frente de uma liga contra o barbaro costume de deformar os pés das meninas; pregadores politicos têm em alta voz e commentam os jornaes nas cidades e nas aldeias e finalmente, apesar da opposição dos mandarins letrados, trata-se de simplicar as letras do alfabeto.

xonado, meu Thiago, deveras apaixonado.

—Sempre te vi assim.

—Até hoje de manhã, posso confessar-te, me eram desconhecidas todas as sensações do amor.

—E a carta de hontem?

—Foi uma mentira de conveniencia.

—Que dirás amanhã da paixão de hoje?

—Que vivo della e para ella.

—Oxalá que assim seja.

—Será. Sabes? já estou cansado dos devaneios de rapaz, de tantas noites de insomnia prejudiciaes á saúde e á bolça.

—Tens razão—vclveu Thiago sorrindo com ironia.

—Preciso tomar vida nova, ser homem serio.

—Acho bom.

—Estou disposto a esquivar-me quanto antes do celibato,

Concerto

Sabbado, no palacete da Phenix Caixeiral, realisará o joven e afamado pianista portuguez, snr. Americo Angelo, o primeiro concerto musical da brilhante serie que pretende dar nesta capital.

Ao distiucto e talentoso artista, somos gratos pelo convite que teve a delicadeza de nos enviar.

A doutrina Drago.

O sr. Ruy Barbosa, representante do Brazil na Conferencia Internacional de Haya, declarou que o Brazil é contrario á doutrina Drago.

No expediente da camara federal foi lido um requerimento do sr. Argemiro da Silva, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro de bitola de um metro, de Porto Alegre a S. Paulo.

Voluntarios da Patria

As commissões de Finanças e de Marinha e Guerra, da camara, assignaram o parecer do sr. Francisco Glycerio, sobre o projecto que concede soldo por inteiro aos voluntarios da Patria, que fizeram a campanha do Paraguay.

As associações reaccionarias da Russia festejam com enthusiasmo delirante a dissolução da «Duma».

Grupos numerosos percorrem as ruas de S. Petersburgo dando vivas ao Czar e morra aos liberaes.

O arcebispo metropolitano rezou uma missa em acção de graças pelo acontecimento.

O «Jornal de S. Petersburgo» commentando os ultimos acontecimentos politicos, diz que a «Duma» dissolvida representa apenas a ignorancia popular.

Como bem se prova por estes factos o que a uns langa no desespero a outros enche de alegria.

E tambem fica provado o que num decasyllabo já affirmou um poeta: o pulso que muito tempo arrastou a grilheta acaba por se acostumar a elle.

Poetisa cartomante.

A poetisa Elvira Gama, que está sendo perseguida pela policia do Rio, como cartomante, requereu uma ordem de «habeas-corpus», allegando que a persegue injustamente.

Esteve hoje nesta redacção o nosso amigo Francisco da Costa Barros, da Tabatinga.

Vieram, pessoalmente, trazer-nos as suas despedidas os sympathicos e talentosos actores Antonio Fonseca e Alvaro d'Almeida, da Empresa Germano Alves.

Agradecemos á fineza dos distinctos artistas para quem o no-so publico teve sempre tantos applausos, fazemos-lhes os votos de prospera e feliz viagem.

E' bem certo o dizer do povo—os meninos da Candinha não dormem.

Realmente nada se pôde fazer nesta terra que elles, bisbilhoteiros que são, não venham logo a propalar a torto e a direito por toda a cidade e até fóra della.

O sr. Accioly, escondidinho, todo

—Approvo muito.

—Estou ficando velho; vinte e cinco annos...

—Já pesam.

—Não estou completo; necessito da metade que me falta, de uma companheira bonita, diligente, que viva de minha vida e me tenha grande amor.

—E' justo.

—Vou tratar disso sem demora...

—Fazes bem.

—Minha escolhida é arrebatadora, divina... electrizou-me, dominou-me... não sou mais senhor de mim.

—Estou certo.

Faustino afastou-se do espelho, irritado com as respostas succintas do amigo, e ficou-o descontente.

—Porque só me falas agora

em segredo, tramou um presente su pimpa com que vae mimosear ao conselheiro Afonso Penna por qualquer tempo destes.

Trata-se de uma dizem que bella puzella decavallos, tirados não se sabe d'onde, nem á custa de quatinheiros.

Será verdade?

SECCAO DE TODOS

Bernardino José Rodrigues, Bernardo Pinto Ribeiro, Raymundo Non-to da Paixão avisam aos amigos e a familia de José Januario Figueira Linhares, que no dia 2 de julho ás 7 horas da manhã falleceu na povoação do Munduhú deixando sua esposa e 4 filhinhos na orphandade.

Pesames a sua familia. Mundahú, 4 de julho de 1907.

Bernardino Bernardo Pinto Raymundo N. P.

Gremio Sportivo

Pela secretaria dessa illustre associação nos foi communicado que, no dia 19 de junho ultimo, foi empossada a nova directoria que tem de servir até o fim de dezembro deste anno e que ficou assim constituída:

Presidente, —Francisco Santos Mello.

Vice-presidente, —Antonio O. Moura.

1º Secretario, —Alcides de Castro Santos.

Thesoureiro, —Sandoval Vianna.

Adjunto do thesoureiro —Heraclito Camara.

Bibliothecario, —Estevão Moura.

DIRECTORES

José A. Pontes Pery Lavour Raymundo Souto Gontran Guimarães Amarillo Proença Antonio José Capibaribe

Gratos á fineza da communicação auguramos á nova directoria, assim como á futura associação que representa, toda sorte de prosperidade.

DR. JUSTINO DO MINGUES DA SILVA

Alfredo Domingues, Rodolpho Domingues (ausentes) e suas irmans, dr. Samuel Uchôa, Raul Uchôa convidam os parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pela alma do seu pranteado tio DR. JUSTINO DOMINGUES DA SILVA, na Igreja do Patrocinio no dia 12 do corrente ás 7 horas da manhã.

com esse laconismo insupportavel?...

—Porque não tenho necessidade de ser prolixo.

—Estás despeitado, bem sei.

—E eu não sei.

—Não é de hoje. Teu despeito nasceu da correspondencia que sustentei com a tua incomparavel.

—Não a tenho.

—Sebes entretanto que essa correspondencia não foi incedada por mim.

—Nada sei.

—Nada sabes?!... Não leses a carta? não viste a maneira affectuosa e expressiva com que ella me fazia declaração de amor que eu nem sequer suspeitava?

—Não juro pela veracidade della.

(Continúa.)

**GORROS, BONETS**

Chapeos para Homens, Rapases e Crianças acaba de receber a

**Casa Brito**

**Gravatas,** Lindos gostos e padrões, por preços baratíssimos; recebeu a **CASA BRITO**

**GALÕES de SEDA**

Para emfeitar vestidos; bran cos preto e de cores, recebeu a **CASA BRITO**

**COLLETS**

Para Senhoras, Mocinhas e Crianças, recebeu variado sortimento a **Casa Brito**

**B necas.**

variado sortimento, por preços baratos, encontram-se na **CASA BRITO**

**TECIDOS e CAMBRAIAS**

o que ha de mais chich, acaba de despachar a

**Casa Brito**

**LAS e CASEMIRAS**

Para saias e vestidos, recebeu a **CASA BRITO**

**GAZES DE SEDA**

recebeu a **CASA BRITO**

**MANTILHAS de SEDA**

lho e algodão, encontram-se na **CASA BRITO**

**Bolças,** para Senhoras, pentes de marfim verdadeiros e outras qualidades, recebeu a **Casa Brito**

**Convem ler**

A mais pertinaz desordem dos órgãos digestivos cura-se com as Góttas da vida.

Muitas pessoas que soffrem do estomago desesperam as vezes a cura, porque julgam o tratamento de seu encommodo um obstaculo difficil;

Eganam-se no entretanto, ás Góttas da vida são um medicamento complexo prompto para combater a mais antiga enfermidade do estomago para o que, basta uzal-o diariamente nas refeições até prompta cura.

**Sociedade «Protectora Cearense»**

**D. Etelvina Gomes Guimarães**

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 45º contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento da socia D. Etelvina Gomes Guimarães, no praso de dez dias uteis, a terminar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Julho de 1907  
João da Fonseca Barbosa  
Director Thesoureiro

**Optimo ponto**

Vende-se uma taberna sita á praça dos Voluntarios, nº 5, com um variado sortimento de mercadorias em perfeito estado e por preço mais vantajoso possível.

A' tratar na mesma com o proprietario Joaquim Passos.

**19\$000**

E' o custo de uma arroba de queijo no armazem de **R. Agostinho Rodrigues** Praça do Ferreira—40

**Fumo mineiro**

Especial vende

**R. Agostinho Rodrigues** Praça do Ferreira—40

**Alfaiataria Andrade**

**Club de Roupas** Está aberta a inscrição para a 3ª serie.



**SINAES DE PERIGO.**

A neuralgia póde atacar qualquer parte do corpo, mas de ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de neuralgia sentem-se mais na cura e na cabeça. A dor, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de neuralgia.

Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcóticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortece-m a dor por algum tempo, mas a causa não desaparece.

Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma sup-

plica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d' um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

**PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS**

porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa maneira os nervos affectados.

**Declaração de um Gigante Capitão do Exercito Brasileiro.**

Corroborando o que acima dizamos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguatú, Estado do Ceará, Brazil:

"Estive doente por mais de seis mezes com neuralgia no olho esquerdo. Mas tarde fui acommettido de dores rheumaticas por todo o corpo, sentia membros incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deitava-me então até que me sentisse melhor.

"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado tres frascos.

"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.

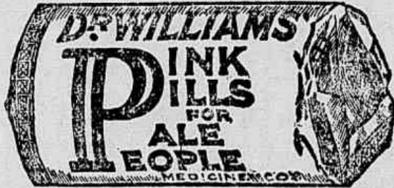
"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando canceei a sentir allivio.

"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.

"Os Srs. Antonio Apuleiro Lima Verde e Major José Mendonça Filho são testemunhas do que acima expuz."

(Assignado) **FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.**

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contém em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralytia parcial, dança de S. Guido, sciatica, neuralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitacão do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



À venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolvero exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do lugar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição especial para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

**Acaba de chegar**

Carne do sul especial, farinha de mandioca, arroz inglez, e do Maranhão, sereja, cebolas, bacalhau, tije-linhas para borracha, assucar de todas, as qualidades, pimenta do reino, alpiste, ostras, lagostas, mechitas, ameijoas, azeite doce, chocolate, azeitonas, ervilhas sardinhas, conservas de pikles, ratinhos novos em calda de mel de abelha, azeite de tutano de canella de muriquoca secca, etc., etc.

Alfafa, farello, capim secco, residuo de caroço de algodão.

Tudo na **Rua Formosa, 82**

**Em Baturite'**

Vendem-se famosas

**linhas**

de pão d'arco, aroetras angico.

A tratar com José Thomaz de Araujo, em Baturité,

**SUL AMERICA**

**Companhia de seguros sobre a vida**

Sede social: Rio de Janeiro--Rua do Ouvidor n. 56

Representante Geral — CEARÁ — FRANCISCO GOMES PARENTE

Dados comparativos extrahidos dos Relatorios balanços dos dois ultimos annos

	1905	1906
Activo	Rs. 15.885:511\$197	18.533:366\$973
Receita total.	Rs. 6.942:585\$674	8.337:137\$107
Juros e alugueis.	Rs. 831:147\$950	1.033:340\$320
Reservas technicas.	Rs. 13.550:005\$600	16.226:068\$270
Sinistros pagos.	Rs. 1.257:624\$957	2.264:888\$643
Apolices da divida publica.	Rs. 3.802:149\$416	5.706:221\$392
Sobras.	Rs. 1.165:637\$026	1.437:934\$402

Deixamos de citar outros dados que tanto põem em relevo a importancia dos negocios e que destacam a «Sul America» das congengeres nacionaes que operam no paiz, das quaes nenhuma póde ufanar-se de ter attingido a situação tão prospera que alcançou essa Companhia.

**RELAÇÃO dos sinistros pagos pela Companhia no Ceará, no decurso de 1897 á 1906.**

ANNO	Nº da Apolices	NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Edade	Quantia paga pela Companhia
1897	334	Daniel Fernandes Moura	Quixadá	46	11.526\$000
	339	Marcolino de Queiroz Filho	"	30	10.000\$000
1898	633	L. da Costa Nogueira	Fortaleza	43	10.000\$000
1899	338	Antonio Sombra	Quixadá	40	10.000\$000
	1070	Fausto O. Cabral	Fortaleza	37	22.952\$000
	1563	Pedro d. Hollanda Montenegro	Iguatú	39	10.000\$000
	3135	Accacio C. Loko	Fortaleza	42	6.542\$600
	4639	M. P. da Costa Queiroz	"	32	10.000\$000
1900	1288	Diogo Henrique Siqueira	"	36	11.827\$000
	1350/1	João Thomaz de Lima	"	42	25.392\$600
	3078	Joaquim Leite Pinto	Quixadá	27	11.460\$000
	3040	Joaquim Silverio de Azevedo	Fortaleza	36	11.425\$000
	3206	Manoel Ricardo da Silva	"	45	15.000\$000
	3280	Antonio Eloy de Hollanda	"	24	11.044\$000
	4159	João Ayres Dorgeval	Porangaba	33	11.659\$000
1901	889	Manoel Vidal Pontes	Fortaleza	37	10.000\$000
	4004	Abraão Gomes de Mattos	Quixeramobim	21	10.000\$000
	4571	Fausto Barreira Cravo	Quixadá	36	20.000\$000
1902	3882	Antonio Emerino Pontes	Maranguape	40	10.000\$000
	9661	Dr. Torquato Rufino Jorge de Souza	Fortaleza	32	10.417\$000
1903	568	Joaquim Bruno da Silva	"	25	20.000\$000
	761	Virgilio de Menezes Nogueira	"	28	12.244\$000
	888	Julio Brigido dos Santos	"	37	10.000\$000
	1444	Domingos Ferreira Braga	"	34	18.330\$000
	3146	Pedro de Hollanda Lima	Baturité	58	30.000\$000
	3613/4	Antonio Augusto de Oliveira	Lavras	31	20.000\$000
	4101/2	Alfredo Gouvea de Miranda	Soure	42	20.000\$000
1904	1114	Abel Francisco Lopes	Aracaty	25	10.000\$000
	3041	José Thomaz Freire	Fortaleza	28	12.618\$000
	3615/6	Antonio Joaquim Barroso Braga	Itapipoca	34	23.108\$000
	1197	Manoel de Lima Nê	Fortaleza	42	5.000\$000
1905	1378	Florencio Alves de Mesquita	S. Quiteria	45	10.000\$000
	4130	Claudio de Oliveira	Fortaleza	36	913\$000
	10753	José Victorino Visgueiro	"	52	10.000\$000
	14796	Q. Jefferson Barreto	Sobral	46	4.909\$000
	15864	Antonio Grangeiro Gondim	Fortaleza	46	5.000\$000
	16134	M. Cesario Mendes Filho	"	39	10.000\$000
	18718	J. de Deos Vianna	Granja	38	10.511\$000
1906	16168	Herculano F. das Chagas	Fortaleza	39	10.000\$000
	4466	Durval Narbal Pamplona	"	40	10.000\$000
	4977	Alvaro Dias Martins	"	40	10.000\$000
	6960	Joaquim Aurelio Menezes	"	42	20.000\$000
	23034	Ignacio Martins Loyola	"	38	10.000\$000

**Sinistros a pagar: Junho de 1907**

APOLICES	NS.	Nome	Valor
	9725	Manoel Gomes Freitas	10.000\$000
	9726	" " "	10.000\$000
	9727	" " "	10.000\$000
	9728	" " "	10.000\$000
	9729	" " "	10.000\$000
	765	Antonio Ferreira Braga	20.000\$000
	5484	" " "	10.000\$000

**Relação das apolices sorteadas--Estado do Ceará**

520	José Antonio Garcia Sobrinho	Fortaleza
566	João Tiburcio Albano	"
844	José Corrêa Lima	Aracaty
3.118	Enrico Olympio.	Fortaleza
3.255	Manoel L. Carneiro da Frota.	S. A. do Acaráhú
3.520	Antonio G. Saraiva Nicod	Quixeramobim
4.640	Zacarias da Silva Bayma	Fortaleza
4.871	Waldemiro Cavalcanti	"
5.233	Antonio Felismino Filho	Aracaty
5.672	Leocadio da Costa Araujo	Acarohú
5.673	Annibal Fernandes Vieira	Saboeiro
9.726	Manoel Gomes de Freitas	Fortaleza
15.089	João Baptista Lopes	"
22.119	Emilio Sá.	"
567	João Tiburcio Albano	"
3256	Manoel L. Carneiro da Frota	Sant'Anna
5671	Leocadio Costa Araujo	Fortaleza
7128	José Candido Souza Carvalho	"
9684	J. Frederico Rodrigues de Andrade.	"

Duas vezes por anno em 16 de Fevereiro, e 16 de Agosto realiza-se na Casa Matriz da Companhia o sorteio das apolices dessa classe.

Em cada senestre uma apolice para cada 100, 10 para cada mil etc., fica por sorteio completamente liberada do pagamento de futuras prestações continuando entretanto a gozar de todas as vantagens e privilegios dos respectivos contractos.

**APOLICE-COUPON**

A Sul America desde 1º de Janeiro de 1906 emite-apolices-coupon que dão direito á um juro de 5 ou 6% sobre a importancia das prestações pagas pelo segurado, de forma que esses juros augmentam annualmente, chegando até a egualar ou a exceder a importancia da prestação.

A Companhia insere nas apolices os coupons que podem ser destacados nos vencimentos.

Pedir prospectos e informações ao Representante Geral da Companhia o **Snr. F. Gomes Parente.**

Fortaleza, 26 de Junho de 1907.

158, RUA FORMOSA, 158.

**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio.  
Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.  
Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.  
Praça do Ferreira, 38.

**Agua Mineral**

SANTA RITA  
E SALUTARES  
Vende Emilio Sá,  
Praça do Ferreira n. 38,  
4-90.

**MARCA REGISTRADA**  
**SABAO**  
  
**JACARE**

UNICOS EXPORTADORES  
**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.  
Emilio Sá

PRECIZA-SE-se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

**MARCA ORIGINAL.**

A absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR  
W. A. Ross & Sons, Ltd.  
BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**  
**Vinho Reconstituente**  
DO  
**Dr. M. Moreira da Rocha**  
Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado  
Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d-pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.  
Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromofornio**  
(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio  
Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**  
DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.  
Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**  
DO

**DR. M. MOREIRA da ROCHA**

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terras—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha 'Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

**Fortaleza**

L. G. Cabral & Cia



**O Xarope Peitoral Composto**

FOR

**F. Randolpho X. da Silva**

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—  
*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre-PRR,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38  
**EMILIO SA'**

**Taboado de cedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

**Chacara**

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bõa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

<i>Noções de Arithmetica Pratica</i> , illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
<i>Algebra Elementar</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
<i>Noções de Chimica Geral</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.	
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa	1\$000
<i>Resumo de Grammatica Portuguesa</i> , pelo mesmo professor cart.	1\$500
<i>Cathecismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br.	\$800
<i>Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã</i> , para uso das creanças	\$100
<i>Taboada Grande</i> , ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
<i>Cartas de A B C</i> , ou primeiras noções de leitura	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
<i>Poema de Maio</i> , versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-corpus</i> , formulario pratico por N. Silva	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
<i>A Fome</i> , de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.	3\$000
<i>A Variola e Vaccinação no Ceará</i> , de Rodolphe Theophilo br.	2\$000
<i>Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará</i>	2\$000
<i>Legislação Municipal no Estado do Ceará</i> , por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
<i>Poezias completas</i> , pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br	2\$000
<i>Amor e Ciume</i> —drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>Providencia</i> , drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>Brasileiros e Portuguezes</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	3\$000
<i>As Tres Datas</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	1\$000
<i>A Promessa</i> , Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.	1\$000

**Grande deposito de:**

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.  
" " religião.  
" " medicina.  
" " direito e jurisprudencia.  
" " educação civica e moral.  
" " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escritores e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

**MUTILADO**